



## **Boletim de Notícias NS**

**NSDAP/AO : PO Box 6414  
Lincoln NE 68506 USA  
[www.nsdapao.org](http://www.nsdapao.org)**

#1069

10.09.2023 (134)

# **Liderança entre a comunidade nacional e o elitismo**

**de Michael Kühnen**

## **O TORNEIRO DO TEMPO**

A história europeia sabe de muitas derrotas, revoltas e revoltas. Muitos deles adornaram-se com a designação de "revolução". Mas o que é uma revolução - nada mais do que uma mudança violenta no equilíbrio do poder?

Não - nem todos os novos governos que chegam ao poder quebrando as regras do antigo regime são expressão de uma revolução que teve lugar; e nem todas as revoluções têm de ser violentas. Uma revolução é antes uma completa mudança e renovação de toda a base espiritual, mental, ética e depois, é claro, também política, uma re-manutenção de TODOS os valores! Depois de uma revolução, nada é igual ao que era antes, todo o sistema de coordenadas da vida social mudou. O ditado bíblico: "Eis que faço novas todas as coisas!" pode simbolicamente representar a reivindicação e a realidade de uma revolução.

A pré-história conhece uma revolução deste tipo em particular: foi a transição do modo de vida do caçador-colector para o do agricultor. Quer se queira considerar mais convulsões, como a emergência de cidades ou a transição da Idade do Bronze para a Idade do Ferro, como verdadeiras revoluções, tão importantes como historicamente, ou - como acredito - como efeitos lógicos desta primeira e actual revolução, podem ser deixados em aberto. Em qualquer caso, foi

a sedentarização que mudou totalmente a atitude em relação à vida e a todos os valores, podendo assim ser indiscutivelmente caracterizada como uma revolução. Muitas raças e povos - embora nem todos - passaram por esta revolução, que ainda hoje domina as nossas vidas, e a um ponto que nem sequer conhecemos, tanto os valores e ideias de uma cultura sedentária e urbana se tornaram naturais para nós.

Note-se neste ponto que uma revolução não deve ser considerada como um valor positivo em si mesma: uma cultura saudável não precisa de uma revolução, pois está de acordo com a natureza biológica das raças e dos povos que a suportam e com as leis da natureza. A revolução da sedentarização, normalmente chamada "Neolítico", deve ser considerada positivamente, porque inicia o processo de desenvolvimento cultural. Os povos que não participaram nesta revolução são considerados "atrasados" e estão a revelar-se cada vez mais impróprios para a vida: de um ponto de vista biopolítico, estão de facto excelentemente adaptados ao ambiente natural, vivem em harmonia com a natureza e com o seu próprio carácter nacional, mas a capacidade e a vontade de criar cultura é também uma predisposição biológica do homem, que estes povos permitiram atrofiar completamente, em seu próprio prejuízo. Do ponto de vista nacional-socialista, que não visa um "regresso à natureza" mas sim a criação de uma cultura avançada de acordo com a natureza e as espécies, a revolução neolítica foi, portanto, necessária e positiva.

Com base nisso, a vida da nossa raça poderia ter tido um desenvolvimento natural que só teria exigido grandes convulsões e intervenções se a cultura tivesse degenerado demasiado, ou seja, se se tivesse desenvolvido em contradição com a peculiaridade biológica dos povos que a suportam e com as leis da natureza. Este parece ter sido o caso de outras raças portadoras de cultura, tais como as civilizações indiana asiática ou americana. O seu desenvolvimento teve lugar sem mais revoluções, e o ponto de viragem que também conheceram não veio de dentro através de uma revolução, mas de fora através do colonialismo mundial da raça ariana. Infelizmente para eles, a raça ariana conheceu novas revoluções:

As outrora tão poderosas civilizações antigas e avançadas dos indo-europeus tinham-se esgotado e tinham degenerado a tal ponto que só acontecimentos extraordinariamente profundos poderiam tornar possível voltar a uma vida de acordo com a espécie e a natureza:

Os saudáveis e vigorosos povos germânicos estavam destinados a assumir o legado de Roma e assim renovar uma civilização avançada ariana comum desde o extremo norte até à fronteira persa e mais além. A mudança do centro de gravidade do Mediterrâneo para o norte, a mudança da liderança cultural dos latinos e dos helénicos para as tribos germânicas, teria sido um corte profundo na história mundial, mas não uma revolução que teria mudado completamente a atitude para

com a vida no velho mundo e inaugurado uma nova era.

E, no entanto, tal revolução ocorreu. Algo estranho e sinistro tinha criado raízes no organismo do mundo antigo, beneficiando da sua degeneração e promovendo-o até que o grito de renovação se tornou tão forte e a decadência tão profunda que uma comunidade revolucionária foi capaz de desencadear a primeira verdadeira revolução na nossa esfera cultural europeia no tempo histórico: Esta foi a revolução do cristianismo, que colocou o único Deus absoluto, ao lado de quem não podia haver outros, no centro de uma nova visão do mundo e declarou a Igreja como sendo o executor da vontade divina. Quando a transição fatídica para as tribos germânicas encontrou a sua expressão exterior na coroação do governante franco Carlos, que ficou na história como o Grande, há muito que tinham herdado não só a Roma dos Césares, mas também a Roma da Igreja Cristã e da religião. A sua vitalidade ininterrupta renovou-se e criou uma ordem de vida que durou séculos, mas que não trouxe uma viragem para uma civilização avançada em harmonia com a natureza e a sua espécie, mas sim uma clarividência dogmática e antinatural com crescente alienação dos fundamentos naturais e das leis da vida.

Nietzsche descreve adequadamente este desenvolvimento com o termo decadência, pelo qual ele significa precisamente esta alienação e degeneração, ou seja, ele define o termo mais amplamente do que é normalmente o caso. Mas como uma cultura só pode perdurar a longo prazo se se desenvolver em harmonia com a natureza, uma força vital saudável rebela-se contra a degeneração até que uma nova revolução eclode.

Toda a história da Idade Média cristã pode ser interpretada deste ponto de vista de rebelião permanente, tal como a Santa Inquisição foi o instrumento para impedir uma revolução.

Finalmente, mais uma vez, foi encontrada uma comunidade revolucionária que iniciou a revolta que se fazia esperar - eram os Maçons Livres. O seu triunfo exterior foi a Revolução Francesa de 1789, mas tornou-se uma verdadeira revolução, uma nova viragem dos tempos que mudou não só as relações de poder, mas todos os fundamentos da vida. O Deus cristão foi deslocado da sua onipotência terrena e o indivíduo livre entrou no centro de toda a vida e sentimento. Por mais nobre que esta revolução do liberalismo pretendia ser, faliu miseravelmente devido à natureza humana, não estabeleceu uma ordem de vida verdadeiramente estável, mas substituiu a ordem cristã de coerção por uma acelerada decadência e crescente dissolução. Afinal, esta revolução mudou todos os fundamentos da vida e ainda hoje nos influencia - na sua esteira de industrialização, o capitalismo desenvolveu-se e, como a sua descendência mais extrema, nasceu o marxismo.

No entanto, o problema básico da esfera cultural europeia, que entretanto tinha desovado em todos os continentes e dominado o mundo com a sua atitude em relação à vida e durante muito tempo também em termos de política de poder, ainda estava por resolver: o da alienação da cultura e da natureza, o da degeneração e decadência cada vez mais aceleradas.

E, finalmente, uma comunidade conscientemente revolucionária juntou-se para desencadear a revolução que iria fundamentalmente deter a aberração de dois mil anos da cultura europeia: foi o movimento nacional-socialista que desencadeou a nova viragem dos tempos e estabeleceu um programa para construir uma alta cultura em harmonia com a espécie e a natureza.

Resumamos - a Revolução Neolítica permitiu à raça ariana iniciar a criação da cultura que culminou na antiga alta cultura dos inferos e Roma na Europa (as culturas arianas da Pérsia e da Índia seguiram outros caminhos que nos levariam demasiado longe para prosseguir). A cultura antiga acabou por degenerar através do esgotamento da força vital dos povos que a sustentavam - especialmente os romanos. Isto provocou a primeira verdadeira revolução europeia, que não só renovou a cultura como criou uma ordem de vida completamente nova, mas ao mesmo tempo desencadeou também uma aberração que alienou de uma vez por todas a cultura e a natureza umas das outras. Esta revolução cristã tinha feito uso da vitalidade saudável dos povos germânicos com impressionante rigidez dogmática e tinha sido capaz de manter a sua ordem desta forma durante séculos, apesar de todas as rebeliões.

Finalmente, seguiu-se a segunda revolução europeia, a do liberalismo maçónico, que surgiu de uma rebelião justificada, mas que não reconheceu o problema básico da cultura europeia, tendo-o mesmo exacerbado. Embora não tenha conseguido estabelecer uma ordem estável, reformulou velhos valores, criou uma atitude diferente em relação à vida que prevalece até hoje, embora seja cada vez mais claro que o caminho errado está agora a tornar-se gradualmente o caminho da morte não só da nossa cultura mas também da nossa raça! A revolução nacional-socialista opõe-se a isto, colocando o pensamento biológico e as comunidades naturais de pessoas e raças no centro de todo o pensamento e sentimento, desencadeando assim uma nova viragem dos tempos e tornando possível uma alta cultura em que a cultura e a natureza se reconciliam novamente entre si e em que a decadência, a degeneração e a alienação são ultrapassadas! Este é o terceiro ponto de viragem na história europeia!

Com cada uma destas três revoluções, começa uma nova era: os cristãos deixaram isto claro desenvolvendo e impondo uma nova era com o nascimento do seu fundador, que ultrapassou até aos dias de hoje o poder modelador da história desta religião.

A Revolução Maçónico-Liberal fez uma afirmação comparável quando quis começar o ano 1 de uma nova era com a proclamação da República Francesa. A sua incapacidade de estabelecer uma ordem de governo duradoura foi também demonstrada pelo facto de Napoleão ter abolido tacitamente este calendário após apenas alguns anos.

O nacional-socialismo viu-se inicialmente como um movimento de liberdade puramente alemão, nascido da derrota da Primeira Guerra Mundial e da humilhação do Ditado de Versalhes. Só com o decorrer do tempo se apercebeu da sua verdadeira natureza, como uma revolução racial com pretensões mundiais.

A Segunda Guerra Mundial deu início à realização da tarefa supranacional da revolução nacional-socialista. Mas foi só quando o Nacional-Socialismo perdeu o apoio político-poderoso das armas alemãs que os Nacional-Socialistas em todo o habitat da Raça Branca começaram a ver-se a si próprios como um movimento revolucionário mundial. Assim, o caminho é claro, através de uma última revolução real, para assegurar a sobrevivência da nossa raça e conduzi-la a um novo florescimento! Todas as condições estão reunidas. A degeneração da civilização ocidental, que agora envenena o mundo inteiro, progrediu a tal ponto que o grito de redenção, salvação e renovação ressoa mais fortemente de ano para ano em todo o globo - e com os nacional-socialistas existe uma comunidade mundial, unida e revolucionária que irá completar esta revolução que há muito começou!

E mais uma vez, esta reivindicação revolucionária mundial é simbolicamente reflectida pela introdução de um novo calendário, pois o que poderia ilustrar melhor que uma nova era começou, que todos os valores estão a mudar, que uma nova fundação foi lançada para uma ordem mundial baseada em raças e povos saudáveis? Mas qual pode ser o ano 1 desta viragem no tempo, quando começou esta revolução?

Os inícios da nossa revolução são difíceis de determinar:

O Romantismo e Nietzsche fazem tanto parte disto como a fundação ou tomada do poder pelo Partido Nacional Socialista são datas históricas. Mas nunca houve qualquer discussão real sobre isto: O coração e o sentimento dos nacional-socialistas após a Segunda Guerra Mundial decidiram e tomaram a única decisão correcta. Nenhum Romântico e nem mesmo um Nietzsche, nenhum partido e nenhum programa poderia iniciar uma revolução que fosse para corrigir dois mil anos de erro. A maior e mais importante mudança dos tempos desde a Revolução Neolítica exigiu um vira-casaca do tempo que quebrou todos os padrões e podia verdadeiramente mudar o mundo através da sua aparência. Foi pela graça do

destino que o povo alemão recebeu este torneiro do tempo, e será uma glória eterna da história alemã que o povo alemão finalmente o compreendeu como tal, o escolheu como seu líder e o seguiu através de todos os altos e baixos. Sem Adolf Hitler, a nossa cultura, e com ela possivelmente a nossa raça branca, teria morrido sem ter tido outra oportunidade de renovação; foi também ele que provou que tal revolução de salvação e salvação era de facto possível, e o seu poder combinado com a sua necessidade histórica e mudou o mundo.

Como o Führer já não está connosco no corpo, mas o seu espírito está connosco e dá-nos a força para completar a revolução, compreendemos que vivemos num novo tempo, um tempo que começou com o nascimento do Führer Adolf Hitler a 20 de Abril de 1889 do calendário cristão e cujo primeiro século em breve chegará ao fim. Desde o fim da guerra, temos vindo a contar os anos do Führer (JdF) e a honrar assim o ponto de viragem no tempo, o salvador da raça ariana, o nosso Führer Adolf Hitler!

## **O VISIONÁRIO**

As palavras da revolução nacional-socialista, como a "revolução da salvação" e de Adolf Hitler, como a "figura de salvação da raça ariana", podem parecer demasiado elevadas para o forasteiro. Para as compreender, é preciso compreender com precisão o que se entende por "salvação":

Pela salvação entendemos a unidade alcançada de conhecimento, vontade e acção, ao serviço de uma ideia eticamente valiosa. Esta salvação pode ser alcançada por indivíduos, bem como por todas as comunidades naturais e culturais. O nacional-socialismo luta por um estado de salvação para todos os camaradas nacionais e raciais, bem como para todos os povos da nossa raça, as suas nações e estados, o próximo Reich e a almejada Nova Ordem em todo o mundo! Nisto, a nossa ideia está na tradição do idealismo europeu, pois a salvação implica ver o sentido da vida ao serviço das ideias e dos valores, mas não principalmente no bem-estar material:

O nacional-socialismo luta contra o egoísmo e professa a primazia da comunidade!

Quando falamos de uma ideia eticamente valiosa, deve ficar claro o significado de ética e do que ela deriva:

Cada revolução conduz a uma revalorização de valores antigos, estabelece uma nova tenda com novos valores e uma nova ética. A ética nacional-socialista não deriva, portanto, como a ética cristã, dos alegados mandamentos dogmaticamente

estabelecidos de um Deus e não, como a ética maçónica, da busca da felicidade do indivíduo; deriva a sua pretensão de aplicação e validade da ideia biologicamente entendida de comunidade, um humanismo biológico cujo objectivo é a preservação das espécies e o desenvolvimento das espécies como o valor mais elevado do qual tudo o resto deriva. Existe assim uma hierarquia de valores, no topo da qual está a sobrevivência e desenvolvimento do povo e da raça, de acordo com as espécies e a natureza. A salvação por que lutamos está indissolúvelmente ligada a esta hierarquia de valores. O estado de salvação é portanto, em última análise, a vida por excelência: o ser humano harmoniosamente integrado na natureza como camarada das pessoas e da raça, que está empenhado na preservação, protecção e desenvolvimento da maravilhosa diversidade da vida e vive em conformidade.

Se seres humanos, povos, estados e raças inteiras caírem da salvação, degenerarem, se alienarem da natureza e da sua própria espécie, então a longo prazo estão ameaçados de morte como espécie e do completo vazio de valor e significado nas suas vidas pessoais. A nossa raça como um todo está neste estado de calamidade, mas acima de tudo o nosso povo alemão, cuja vitalidade parece, portanto, estar esgotada e cujo povo já não consegue reconhecer qualquer significado ou valores.

Será então demasiado dizer que a revolução que está a conduzir as pessoas da nossa espécie para fora deste mundo menos, deixando o caminho da morte e abrindo caminho para a vida em toda a sua renovada beleza, dignidade e diversidade, é uma revolução de salvação!

Será errado celebrar  
o homem excepcional cuja energia, génio, força de vontade e grandeza tornaram esta revolução possível, o nosso líder Adolf Hitler, como o salvador da raça ariana?! Certamente que não!

A vitória da salvação, que desejamos com cada saudação, tem lugar em duas etapas:

Na primeira fase, o Partido Nacional Socialista, como vanguarda da nação e com base num programa temporal concreto, ganha poder e lança os alicerces da almejada Nova Ordem. Depois, o partido dissolve-se e, na segunda fase, desenvolve-se aquela alta cultura em que a nossa raça, os seus povos e as pessoas da nossa espécie, podem desenvolver plena e livremente todas as suas capacidades e assim experimentar uma era de ouro sem precedentes.

Como será esta nova era em detalhe, ainda não podemos prever. Ganhamos uma pequena ideia disto se pensarmos nas civilizações avançadas do passado da nossa

raça no seu auge e depois tentarmos imaginar o quanto a sua altura ainda poderia ter sido promovida pelo nosso conhecimento actual e futuro em ciência e tecnologia!

Quando pensamos nesta Nova Ordem, pela qual ansiamos e lutamos, embora apenas os nossos descendentes possam viver nela, pensamos por sua vez no nosso Führer, cuja natureza artística a prefigurou e cujas afirmações no auge do seu poder dão uma ideia da mesma. Estas afirmações podem ser encontradas nos seus monólogos na sede do Führer, testemunhando o profundo desejo de liberdade, grandeza e beleza nos pensamentos e sentimentos do visionário Adolf Hitler, que queria que as pessoas artísticas, com sensibilidade estética, fossem os líderes do novo Reich, que queria treinar pessoas que fossem as encarnações do mais alto valor da raça e da personalidade!

E este génio da vontade, este visionário de um mundo renovado provou com o trabalho da sua vida que a vontade do homem pode alcançar tudo - que o sonho da nova era não é uma loucura vã, mas pode ser realizado! Quanto é que este visionário e sonhador, tantas vezes ridicularizado nos seus primeiros anos de vida, alcançou?

E nunca, mesmo nas últimas horas escuras, fez a sua vontade vacilar. Mesmo no seu testamento político não encontramos a sua fé, não a sua esperança, mas a sua certeza de que da sua morte sacrificial virá o poder para completar a sua obra! Cumpriremos este legado!





**NS KAMPFRUF**  
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFBAUORGANISATION

**Der Kampf geht weiter !**

Sechzig Jahre nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung stärker als je zuvor in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Mehrheit von Mordanschlag, Verleumdung, Verfolgung und Verleumdung haben nicht ausgereicht, das Kino der Geschichte über unsere hoch geliebten Völkern Adolf Hitler zu zerstören.

Alle Nationalsozialisten sind unsterblich. Unsere Völkern und Rassenbewegungen werden niemals sterben. Sie werden die Erfüllung unserer Völkern sein.

Die Bewegung ist zwar nicht so groß wie die Größe des hitlerischen Völkern ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.

Die vorwiegend Gegner ist über Adolf, die "Völkern" - gegen alle unsere Völkern (1) - zu kämpfen. Seine Mittel und Erfindungen, Überlebende und Rassenbewegungen.

Ob "Hitler" oder "Hitler", ob im Weltkrieg oder im Atomkrieg, ob im Propagandakrieg beauftragt oder auf eigene Initiative unsere die hohen Nationalsozialisten ist seine Pflicht!

Hilf Hitler!  
Gottfried Lueck



**TROTZ VERBOT NICHT TOT!**



**Boletim de Notícias NS**  
[www.nsdapao.org](http://www.nsdapao.org)  
#1005 19.06.2022 (133)  
NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

**Relatório Frontal**  
**Entrevista com Molly**  
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Par favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no "Exército da Humanidade" ([www.mountainofheaven.com/truth.htm](http://www.mountainofheaven.com/truth.htm)). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudiar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informações sobre uma coisa e encontramos mais duas coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




**the NEW ORDER**  
Number 179 (133) Fourth 1973 April 25, 2012 (136)

**The Fight Goes On !**

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defilement have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware entrepreneurs and racial kinemen fight with us side for the preservation.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are anti-White immigration, culture destruction, and neo-racism.

Whether "Hitler" or "Hitler", whether in civilian battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hilf Hitler!  
Gottfried Lueck



**TROTZ VERBOT NICHT TOT!**

# O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas  
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas  
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



**BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!**  
[www.third-reich-books.com](http://www.third-reich-books.com)



**NSDAP/AO**  
**Fight Back!**



[nsdapao.org](http://nsdapao.org)  
Contact us to find out how YOU can help!